



GOVERNO DE
CRATEÚS
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

MEMORIAL DESCRITIVO

SERVIÇO DE ENGENHARIA NO CENTRO ADMINISTRATIVO
GALERIA GENTIL CARDOSO, 20 – CENTRO
CRATEÚS-CE

CRATEÚS/CE, AGOSTO DE 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS



Obra: Serviço de Engenharia no Centro Administrativo

Local: Galeria Gentil Cardoso, 20, Centro, Crateús-CE.

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1.0 – ESPECIFICAÇÕES

1.1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1.1 – OBJETO DESTA ESPECIFICAÇÃO:

O presente memorial descritivo e especificações técnicas têm por objetivo estabelecer as normas e condições a serem obedecidas no SERVIÇO DE ENGENHARIA NO CENTRO ADMINISTRATIVO, na localidade de Galeria Gentil Cardoso, 20, Centro, Crateús-CE. Estas especificações têm também, a finalidade de estabelecer os direitos e as obrigações da **Prefeitura Municipal de Crateús**, doravante designada CONTRATANTE, e da Construtora, a quem será confiada à execução dos serviços, doravante designada CONTRATADA.

2.0 – CABE A CONTRATADA:

2.1 – VISITAR A OBRA ANTES DA EXECUÇÃO:

A visita do construtor ao local da obra é de suma importância, pois cabe a ele a responsabilidade pela execução dos serviços contratados sem alegação de desconhecimento em todo ou em partes da obra.

2.2 – MANTER NA OBRA OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- A) Uma via do contrato;
- B) Cópias dos projetos e detalhes de execução para uso exclusivo da fiscalização;
- C) Registro das alterações regulares autorizadas;
- D) Cronograma de execução devidamente atualizado;
- E) Cópia do orçamento correspondente a obra;
- F) Cópia da ART de execução da Obra;
- G) Diário de Obras atualizado;



H) Relatório Fotográfico.

2.3 – APRESENTAR QUADRO TÉCNICO:

A contratada deverá apresentar à contratante, antes do início de execução dos serviços, um comprovante que possua em seu quadro técnico na data da licitação, um profissional de nível superior reconhecido pelo CREA-CE, detentor de acervo técnico que comprove a execução de serviços semelhantes aos discriminados nesta especificação.

3.0 – CABE A CONTRATANTE:

3.1 – FORNECER PROJETOS:

A contratante fornecerá à construtora, mediante pedido por escrito, os projetos de arquitetura, urbanização e paisagismo, assim como os seus respectivos detalhes.

3.2 – FISCALIZAR:

A contratante efetuará fiscalização regular dos serviços através de técnicos da sua equipe de fiscalização, com autoridade para exercer toda e qualquer ação de controle de fiscalização dos serviços.

3.3 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em caso de dúvida ou divergência na interpretação dos projetos e especificações, deverá ser consultada a fiscalização.

Serão impugnados pela fiscalização todos os serviços executados em desacordo com as especificações e projetos.

A comunicação entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA, e vice-versa, relativa à execução da obra, somente terão validade se efetuadas por escrito.

A não ser quando especificados em contrário, os materiais a empregar serão novos, todos nacionais, comprovadamente a 1ª qualidade e satisfaçam rigorosamente as condições nesta especificação e obedecerão às prescrições das normas da ABNT. As expressões de “primeira qualidade” ou “similar” significa, quando existirem diferentes graduações de qualidade de um mesmo produto, essa graduação a ser utilizada será sempre a maior, e para que todo e qualquer “similar” possam ser utilizados, o construtor

deverá consultar a FISCALIZAÇÃO por escrito, e em caso de aprovação ou desaprovação, esta também será comunicada por escrito.

Ficará a cargo do empreiteiro o fornecimento e a fiscalização da obrigatoriedade do uso dos E.P.I. e E.P.C. em cumprimento à Lei 6.514 de 22/12/77 e das normas regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3.214 de 08/06/78, inclusas na C.L.T., ficando a PREFEITURA com a faculdade de embargar a obra pelo descumprimento da obrigatoriedade de uso.

3.4 – DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os serviços deverão ser executados com rigorosa obediência às normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, bem como as normas das concessionárias locais, código de obras, plano diretor do município e as presentes especificações.

4.0 – SERVIÇOS A EXECUTAR:

4.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1.1 – PLACA PADRÃO DE OBRA

A placa padrão da obra deverá atender às especificações técnicas e visuais necessárias para identificação do empreendimento e das informações obrigatórias, conforme legislação vigente.

A placa deverá possuir dimensões de 4,00 m de largura por 3,00 m de altura, confeccionada em estrutura metálica resistente, com acabamento em chapa galvanizada e pintura em esmalte sintético, garantindo durabilidade e resistência às intempéries.

O layout deverá ser impresso em adesivo de alta qualidade, com proteção UV, contendo as informações referentes ao nome da obra, contratante, responsável técnico, número do contrato, prazos, e demais elementos exigidos.

A instalação da placa deverá ser realizada em local de fácil visualização, garantindo fixação segura e estabilidade durante toda a duração da obra, de acordo com as exigências do CREA e da Prefeitura Municipal de Crateús/CE.



4.1.2 - REMOÇÃO DE DIVISÓRIA LEVE

Serviço de remoção manual de divisórias internas leves de madeira, incluindo o descarte do entulho em local apropriado e devidamente autorizado pelos órgãos competentes. A remoção deve preservar os elementos construtivos adjacentes (estrutura, piso, teto e instalações). Vale salientar que não haverá qualquer tipo de ampliação.

4.1.3 - RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES

No banheiro masculino localizado no primeiro pavimento, serão removidas três portas dos boxes, visto que as atuais esquadrias metálicas encontram-se desgastadas. Em substituição, serão instaladas portas de madeira, de modo a padronizar os banheiros.

4.1.4 – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM CERÂMICA

A demolição do revestimento com cerâmica será realizada com auxílio de marreta e talhadeira na parede do banheiro. Checar se os EPC necessários estão instalados e usar os EPI exigidos para a atividade. A demolição nos banheiros femininos será realizada para viabilizar a passagem da tubulação de água destinada à instalação do chuveiro.

4.1.5 – REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO

No banheiro feminino do primeiro pavimento, será removido apenas um vaso sanitário, enquanto, no banheiro feminino do segundo pavimento, serão removidos um vaso sanitário e um lavatório sem coluna, este último em razão da grande quantidade de trincas. Ressalta-se que os vasos sanitários deverão ser armazenados em locais previamente definidos pelo contratante.

4.1.6 – DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO

A demolição do piso cerâmico será realizada com auxílio de marreta e talhadeira na parede do banheiro. Checar se os EPC necessários estão instalados e usar os EPI

exigidos para a atividade. A demolição no box do piso do banheiro feminino será realizada para viabilizar a passagem da tubulação sanitária da caixa sifonada que será instalada no box. No caso do banheiro feminino do segundo pavimento será demolido todo o piso cerâmico, uma vez que se encontra altamente degradado.

4.1.7 – DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO

A demolição do piso cimentado será realizada nos locais indicados em projeto, com o objetivo de possibilitar a execução de um novo revestimento uniforme destinado ao estacionamento. Ressalta-se que não haverá ampliação da área, mas apenas a adequação do espaço existente para estacionamento de motocicletas.

4.1.8 – DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES

Este serviço compreende a demolição das tampas de concreto de caixas de passagem que se encontram avariadas, bem como dos entornos de caixas com tampas metálicas que apresentam elevado grau de deterioração, conforme indicado em projeto. Posteriormente, serão executadas novas tampas em concreto armado.

4.1.9 – CAPINA MANUAL

A capina manual do terreno tem como objetivo a remoção completa da vegetação superficial e de suas raízes, incluindo arbustos, ervas daninhas e raízes de árvores que possam interferir na implantação das estruturas. Este serviço será executado manual e mecanicamente, conforme a necessidade, para garantir a completa limpeza da área destinada à obra.

Todo o material orgânico removido, como raízes, tocos de árvores e resíduos vegetais, será devidamente acondicionado para transporte e descarte em um bota-fora adequado, conforme a legislação vigente. A área será preparada para receber as edificações, garantindo que não haja materiais orgânicos que possam causar recalques no futuro, assegurando a estabilidade e durabilidade das construções.

4.1.10 – REMOÇÃO DE PINTURA A ÓLEO OU ESMALTE



Considerando que os vidros das janelas dos banheiros do primeiro pavimento (masculino e feminino) apresentam pintura aplicada com a finalidade de reduzir a incidência de iluminação, será realizado o processo de remoção dessa pintura por meio de produto removedor específico para tinta a óleo/esmalte. Em seguida, será aplicada película do tipo insulfilm, visando proporcionar um ambiente mais adequado e esteticamente aprimorado, com melhor qualidade no acabamento final.

4.1.11 – REMOÇÃO DE PISO DE BLOCO INTERTRAVADO

O serviço consiste na remoção de blocos intertravados no estacionamento de veículos, localizados na área externa do centro administrativo. A intervenção ocorrerá em diferentes trechos, uma vez que diversas peças encontram-se danificadas, sendo, portanto, necessária a sua reposição.

4.1.12 – CARGA MANUAL DE ENTULHO

O serviço consiste na execução da carga manual de entulho em caminhão basculante, realizada por equipe de operários utilizando ferramentas manuais apropriadas, como pás e enxadas. O entulho deverá estar previamente disposto em local acessível ao caminhão, permitindo a eficiente transferência do material para o basculante. A operação deve observar os limites de capacidade do veículo, garantindo o transporte seguro e conforme as normas de segurança do trabalho.

4.1.13 – TRANSPORTE DE MATERIAL, EXCETO ROCHA EM CAMINHÃO ATÉ 5 KM

O transporte de material, exceto rocha, realizado por meio de caminhão com capacidade compatível, em percurso de até 5 km. O material deve estar devidamente acondicionado para evitar perdas durante o trajeto. A operação deve seguir as normas de segurança e atender aos limites legais de carga e circulação estabelecidos para o veículo.

4.2 – PAREDES E PAINÉIS

4.2.1 – DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO e=70mm

Execução de divisórias internas em gesso acartonado com espessura total de 70mm, compostas por estrutura metálica galvanizada e chapas de gesso tipo ST, sem revestimento final. O serviço inclui o fornecimento e montagem completos, com tratamento de juntas e fixação conforme especificações do fabricante.

4.2.2 – ISOLAMENTO ACÚSTICO C/ PAINEL DE LÃ DE VIDRO FLEXÍVEL ESP.=50mm FIXADO COM ADESIVO HIDRO-ASFÁLTICO

Consiste no serviço de execução de isolamento acústico em superfícies internas, por meio da aplicação de painéis de espuma acústica de poliuretano. A superfície de base deve estar limpa, seca e regularizada, garantindo condições adequadas de aderência. Os painéis devem ser fixados conforme orientação do fabricante, utilizando adesivo apropriado ou sistema de fixação mecânica, quando necessário, assegurando contato pleno com a superfície e evitando frestas que possam comprometer o desempenho acústico. A instalação deve ser realizada com alinhamento e acabamento uniforme, respeitando o layout definido em projeto.

4.2.3 - ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m

O serviço compreenderá a execução de valas com dimensões de 30 cm de largura por 30 cm de profundidade destinadas às alvenarias de proteção das unidades condensadoras, e de 40 cm de profundidade para as divisórias entre os estacionamentos. Ressalta-se que a área de intervenção apresenta diversas caixas de passagem, razão pela qual é imprescindível que, durante a escavação, sejam adotadas as devidas precauções, a fim de evitar quaisquer danos às tubulações pertencentes às instalações elétricas e hidrossanitárias existentes.

4.2.4 - ALVENARIA DE EMBASAMENTO EM TIJOLO CERÂMICO FURADO C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA 1:4

A alvenaria de embasamento, construída com tijolos cerâmico furado, com espessura de 1 (um) tijolo, sobre a qual será colocado o meio fio na vertical assentados com argamassa e área no traço de 1:4. A viga baldrame terá altura mínima de 30 cm para as alvenarias de proteção das unidades condensadoras e 40 cm para a divisória entre estacionamentos, sendo ambas com espessura mínima de 20 cm. Ressalta-se que não haverá ampliação da área, mas apenas a divisão do espaço existente para dois estacionamentos.

4.2.5 - REATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MATERIAL DA VALA

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas.

Os trabalhos de reaterro serão executados com material escolhido, de preferência argila, em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm (vinte centímetros), convenientemente molhadas e energicamente apiloadas de modo a serem evitadas fendas, trincas e desníveis, por recalque, nas camadas aterradas. As rampas de acesso deverão ser todas aterradas até chegar à inclinação mínima necessária.

4.2.6 - ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19) cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)

As muretas serão executadas em alvenaria de tijolo cerâmico furado (9x19x19) cm, assentados com argamassa mista de cal hidratada esp.=10cm no traço 1:2:8, com altura de 50 cm. É de extrema importância ressaltar que não haverá ampliação de nenhuma construção, mas apenas a divisão do espaço existente para dois estacionamentos.

4.2.7 - CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE

Todas as muretas a serem rebocadas serão previamente chapiscadas, com argamassa de cimento e areia média úmida no traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas

e adequadamente molhadas antes da aplicação. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

4.2.8 - REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3

O reboco das muretas deverá ser rigorosamente desempenado, de modo a garantir prumo e esquadro perfeitos, apresentando aspecto uniforme e superfície lisa e bem acabada. Será com argamassa de cal hidratada, areia fina branca, devendo o cal descansar o tempo suficiente antes do uso, para evitar eflorescências. Não serão aceitas emendas nos rebocos finos, salvo nos cantos, portanto, painel algum poderá ser iniciado, sem que possa ser concluído no devido tempo.

4.3 – PISOS

4.3.1 - REGULARIZAÇÃO DE BASE C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:3 - ESP= 3cm

A regularização de base será aplicada no piso do box do banheiro feminino do primeiro, para possibilitar o assentamento da cerâmica e principalmente possibilitar o escoamento das águas para a caixa sifonada. O mesmo serviço será executado no banheiro feminino do segundo pavimento, só que neste caso será efetuado em todo o ambiente.

4.3.2 - CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO

A cerâmica esmaltada retificada de até 30 cm será aplicada no piso do box do banheiro feminino do primeiro e em todo o banheiro feminino do segundo pavimento, em substituição à cerâmica anterior, que foi demolida para possibilitar a passagem da tubulação destinada a instalação sanitária da caixa sifonada com as tubulações já existentes.

4.3.3 - REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 30x30 cm (900 cm²) (PISO)

Será executado na cerâmica nos banheiros femininos onde foi executado a mesma cerâmica.

4.3.3 - SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm

Será instalado na porta do box do banheiro no primeiro pavimento e na porta do banheiro feminino no segundo pavimento.

4.3.5 –PISO PRÉ-MOLDADO ARTICULADO, INTERTRAVADO, SEXTAVADO E COM CUNHAS MACHO E FÊMEA NAS FACES LATERAIS e=8,0cm (fck=35Mpa) P/ TRÁFEGO PESADO

Será feito toda a manutenção do estacionamento e substituída o piso danificado e feita a reposição do piso que está faltando.

4.3.5 - ATERRO C/COMPACTAÇÃO MECÂNICA E CONTROLE, MAT. DE AQUISIÇÃO

O serviço de aterro com compactação manual sem controle será executado utilizando material de aquisição. O material a ser utilizado deverá estar livre de resíduos orgânicos, vegetação, ou outros elementos que comprometam a estabilidade e a qualidade do aterro.

A compactação será realizada manualmente, utilizando equipamentos simples, como soquetes ou maços, garantindo a redução de vazios e proporcionando a regularização suficiente para o estacionamento.

O aterro será executado em 5 cm de espessura, com a compactação de cada camada antes da adição da próxima, conforme as orientações do responsável técnico. Será assegurado que o material depositado atenda às cotas e níveis definidos no projeto, promovendo um acabamento uniforme e adequado ao uso pretendido.

4.3.6 - PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)cm 35MPa, COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA



Antes da aplicação do piso, será preparada uma base devidamente nivelada e compactada, composta por material granular ou areia média lavada, conforme especificações do projeto. A camada de assentamento deverá ter espessura uniforme, garantindo a perfeita acomodação das peças intertravadas.

As peças serão dispostas segundo o padrão definido no projeto (ex.: alinhamento reto, espinha de peixe, entre outros), garantindo um travamento eficiente e estético. Após o assentamento, será realizada a compactação mecanizada com placa vibratória ou equipamento similar, promovendo o nivelamento final e o ajuste das peças.

Posteriormente, será aplicada uma camada de pó de pedra sobre o piso, preenchendo os espaços entre as peças para melhorar o intertravamento. O acabamento final incluirá a remoção do excesso de pó de pedra e uma nova compactação para garantir a estabilidade do piso.

Vale ressaltar que não acontecerá nenhuma ampliação de obra no local, apenas a adequação de um local já existente para um estacionamento.

4.3.7 TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm P/CAIXA EM ALVENARIA

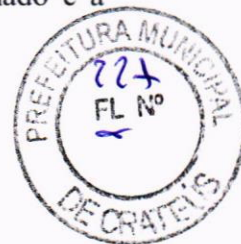
As tampas das caixas em alvenaria serão executadas nos locais onde houve a demolição das existentes, devendo ser devidamente reforçadas de modo a suportar a circulação de motocicletas sobre elas.

4.3.8 LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO ESP.= 5CM

O lastro de concreto na caixa de passagem C.P.A. 4 será executado com a finalidade de recuperar a estrutura do entorno da tampa metálica, a qual se encontra totalmente danificada. Já na caixa de passagem C.P.E. 4, o lastro será aplicado não para fins de recuperação estrutural, mas sim para promover a elevação do nível de sua borda.

4.3.9 RECUPERAÇÃO DE CAIXA DE INSPEÇÃO

Duas caixas de inspeção serão submetidas a serviços de recuperação (C.P.R. 1 e C.P.R. 2), sendo a primeira destinada ao reforço da tampa em concreto armado e a segunda voltada à adequação da rampa a ser executada em sua localização.



4.4 – ESQUADRIAS

4.4.1 PORTA INTERNA DE CEDRO LISA COMPLETA UMA FOLHA (0.90X 2.10) m

Fornecimento e instalação de porta interna de madeira do tipo cedro lisa, de uma folha, com dimensões de 0,90 m x 2,10 m, incluindo batente, guarnições, fechadura com chave, dobradiças e todos os acessórios para funcionamento completo. O conjunto deverá receber acabamento conforme projeto de pintura ou definição da fiscalização.

4.4.2 – PORTA TIPO PARANÁ (0,60 x 1,60 m), C/ FERRAGENS

Será realizada a instalação de duas portas no banheiro masculino do primeiro pavimento para uma melhor privacidade dos usuários da edificação, incluindo fechadura com chave e dobradiças. O conjunto deverá receber acabamento conforme projeto de pintura ou definição da fiscalização.

4.4.3 – PORTA TIPO PARANÁ (0,80 x 1,60 m), C/ FERRAGENS

Será realizada a instalação de uma porta no banheiro masculino do primeiro pavimento para uma melhor privacidade dos usuários da edificação, incluindo fechadura com chave e dobradiças. O conjunto deverá receber acabamento conforme projeto de pintura ou definição da fiscalização.

4.4.4 – FECHADURA COMPLETA PARA PORTA INTERNA

Será necessária a substituição das fechaduras dos banheiros masculino e feminino do primeiro pavimento, bem como das fechaduras de duas portas internas do banheiro feminino no segundo pavimento. Além de uma fechadura na secretaria de comunicação.

A instalação da fechadura compreende a fixação do conjunto composto por maçaneta, mecanismo de travamento, cilindro, espelho e parafusos. A porta deve estar previamente instalada e com abertura compatível ao modelo da fechadura. A execução deve incluir o correto posicionamento e encaixe das peças, com o devido alinhamento entre a lingueta e o batente, garantindo pleno funcionamento do sistema de fechamento. A instalação deve seguir as orientações do fabricante e atender às exigências de funcionalidade e acabamento.



4.4.5 – PELÍCULA DE INSULFILM

Divido o grande tamanho das janelas dos banheiros do primeiro pavimento, que principia de forma exagerada iluminação no ambiente, além de que seria mais oneroso a remoção dessas janelas e a execução de uma janela (juntamente com as alvenarias), será aplicado película de insulfilm no vidro dessas janelas para diminuir a incidência de luz, principalmente no período da tarde.

4.5 – REVESTIMENTO

4.5.1 REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3

O reboco será aplicado no banheiro masculino. O traço a ser adotado será 1:3 (cimento, areia peneirada), seguindo rigorosamente o prescrito na NBR 13529. A areia grossa adotada terá granulometria fina e deverá ser isenta de matéria orgânica. O acabamento da massa única será desempenado e esponjado proporcionando uma superfície final lisa e uniforme.

4.5.2 - CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE

A cerâmica esmaltada retificada de 15 x 15 cm será aplicada nas paredes do banheiro masculino do primeiro pavimento. Além disso, o mesmo revestimento será executado em uma parte das paredes dos banheiros femininos do primeiro e segundo

pavimentos, em substituição à cerâmica anterior, que foi demolida para possibilitar a passagem da tubulação destinada ao chuveiro.

A metodologia de assentamento de cerâmicas será a seguinte:

Aplicação da argamassa colante: para o assentamento das peças e tendo em vista a plasticidade necessária, serão utilizadas argamassas pré-fabricadas obedecendo-se às seguintes orientações: Preparar a argamassa manualmente ou em um misturador limpo, adicionando-se água até que seja verificada homogeneidade na mistura. A quantidade a ser preparada deverá ser suficiente para um período de trabalho de 2 a 3 horas. Após a mistura, a argamassa deverá ficar em repouso pelo tempo indicado na embalagem, para que ocorram as reações dos aditivos. Durante a aplicação do revestimento, não se deverá adicionar água à argamassa já preparada. O posicionamento da peça deve ser tal que garanta contato pleno entre seu tardo e a argamassa. A argamassa deverá ser aplicada tanto na parede quanto na própria peça (método da dupla colagem). Os cordões formados entre as duas superfícies deverão formar ângulos de 90°. A argamassa deverá ser espalhada com o lado liso da desempenadeira, comprimindo-a contra a parede num ângulo de 45°. A seguir, utilizar-se-á o lado denteado da desempenadeira para formar cordões que facilitarão o nivelamento e a fixação das peças cerâmicas. A espessura da camada final de argamassa colante deverá ficar entre 4 e 5 mm, podendo chegar a 12 mm em pequenas áreas isoladas.

4.5.3 - REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 30x30 cm (900 cm²) (PAREDE/PISO)

Será executado na cerâmica do banheiro masculino do 1º pavimento, além das paredes dos banheiros femininos onde foi executado a mesma cerâmica.

4.6 – PINTURAS

A priori, deve-se salientar que a pintura de todos os locais deve ser realizada sobre superfície previamente limpa, seca e regularizada, livre de poeira, graxa ou umidade, aplicando duas demãos cruzadas e respeitando o tempo de secagem entre elas.

4.6.1 – EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA

Antes de receber a pintura, as paredes das divisórias do gabinete deverão ser emassadas com massa PVA.

A massa deve ser aplicada com desempenadeira metálica em camadas finas e uniformes, respeitando o tempo de secagem entre demãos conforme especificações do fabricante. Após a cura, deve-se realizar lixamento para regularização da superfície, proporcionando acabamento liso e adequado para posterior pintura.

4.6.2 – LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA

A pintura será realizada nas novas divisórias do gabinete. Ressalta-se que a pintura das paredes da circulação principal do primeiro e do segundo pavimentos foi executada pela própria equipe da prefeitura, motivo pelo qual tais serviços não constam na planilha orçamentária da empresa contratada.

Em todas as superfícies, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

4.6.3 – LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA

Nas superfícies externas especificadas em projeto e memória de cálculo irá receber pintura látex em duas demãos. Vale salientar que em todas as superfícies deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

4.6.4 – LIXAMENTO DE MADEIRA PARA APLICAÇÃO DE PINTURA

Devido ao avançado estado de degradação das portas dos banheiros masculino e feminino, bem como de uma porta interna do banheiro feminino do segundo pavimento, estas receberão lixamento para remoção da pintura existente, seguido de aplicação de massa, a fim de possibilitar o preenchimento dos buracos existentes.

4.6.5 – PINTURA COM SELADOR EM MADEIRA

Devido ao fato de as superfícies das divisórias dos banheiros masculino e feminino do segundo pavimento estarem muito sujas e serem compostas por madeira de acabamento muito liso, será aplicada uma demão de selador para madeira, visando proporcionar melhor acabamento final à pintura nesses locais.

A aplicação de selador em superfície de madeira terá a finalidade de uniformizar a absorção e preparar a base para acabamento final. A madeira deve estar seca, limpa, lixada e livre de impurezas, como pó, graxa ou verniz antigo. O selador deve ser aplicado em camada uniforme, respeitando o rendimento e o tempo de secagem mínimo. A execução deve assegurar a completa cobertura da superfície, garantindo a aderência e o desempenho do sistema de pintura subsequente.

4.6.6 – EMASSAMENTO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA P/TINTA ÓLEO OU ESMALTE 2 DEMÃOS

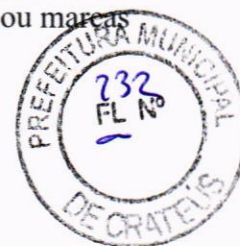
O emassamento das esquadrias de madeira será realizado nas novas portas do gabinete e do banheiro masculino do primeiro pavimento, bem como nas esquadrias dos banheiros que passaram pelo serviço de lixamento. O preparo das superfícies das esquadrias de madeira (portas, alizares etc.) deverá incluir a aplicação de duas demãos de massa específica para madeira, com lixamento entre as demãos, finalizando com o preparo para pintura com tinta esmalte sintético.

4.6.7 – ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

As tintas serão aplicadas em todas as esquadrias de madeira da edificação que estão deterioradas, serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na



proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.



4.6.8 – PINTURA PARA ESTRUTURA DE ALUMÍNIO

Devido ao elevado grau de degradação dos corrimãos da escada principal e da escada dos fundos do imóvel, estes receberão o serviço de pintura, garantindo proteção contra desgaste adicional e conferindo acabamento uniforme e esteticamente adequado. Tal serviço também será executado nas janelas dos banheiros do primeiro pavimento.

O serviço de pintura para estrutura de alumínio deve ser executado com a superfície previamente limpa e desengraxada, removendo poeira, resíduos e oxidações. Realiza-se a pintura em demãos uniformes, respeitando o tempo de secagem entre elas, obtendo acabamento liso, uniforme e sem escorrimentos. Todo o trabalho deve ser protegido em áreas adjacentes.

4.7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

4.7.1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 16W OU 20W (SUBSTITUIÇÃO)

Será substituída as lâmpadas danificadas ou instalada as que estiverem faltando nos ambientes.

4.8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

4.8.1 PONTO HIDRÁULICO

Para a remoção de dois vasos sanitários nos banheiros femininos e instalação de dois chuveiros (um em cada banheiro feminino), deve-se alterar o ponto hidráulico para a adequação da altura ponto de saída de água para os chuveiros, incluindo o fornecimento e assentamento dos materiais necessários — como tubos, conexões, suportes e enchimento dos rasgos — com ligação à rede de abastecimento de água, obedecendo aos padrões de pressão e altura adequados para o equipamento. Por fim, também será utilizado outro ponto hidráulico no banheiro masculino do primeiro pavimento, para possibilitar a instalação dos três mictórios.



4.8.2 PONTO SANITÁRIO

Devido à remoção de dois vasos sanitários nos banheiros femininos e à instalação de um chuveiro em cada banheiro, será necessário alterar a localização do ponto sanitário, com a instalação de uma caixa sifonada em cada compartimento afetado. O serviço compreende a execução completa da tubulação de esgoto, sifão e conexões, incluindo fornecimento e instalação, garantindo o correto escoamento dos efluentes para a rede de esgoto existente. Por fim, também será utilizado outro ponto sanitário no banheiro masculino do primeiro pavimento, para possibilitar o escoamento das águas dos três mictórios.

4.8.3 CAIXA SIFONADA PVC 100 X 100 X 50MM, ACABAMENTO CROMADO (GRELHA)

Devido a alteração de um vaso sanitário para chuveiro nos banheiros femininos, deve-se instalar uma caixa sifonada com grelha cromada em ambos os locais. O serviço de instalação de caixa sifonada em PVC (100 x 100 x 50 mm) com acabamento cromado, seja com grelha ou tampa cega, deve ser executado posicionando a caixa no ponto definido no projeto, nivelando corretamente em relação ao piso e conectando-a à tubulação de esgoto existente. A fixação deve garantir estanqueidade, evitando vazamentos, e o acabamento cromado deve ser instalado de forma alinhada, proporcionando funcionalidade e estética adequada.

4.8.4 REGISTRO DE PRESSÃO COM MANOPLA CROMADA D=25mm

Nos locais destinados à instalação dos chuveiros nos banheiros do primeiro e segundo pavimentos, será igualmente instalado um registro de pressão com manopla cromada. Adicionalmente, os registros de pressão com manopla cromada serão instalados nos novos mictórios do banheiro masculino do primeiro pavimento.

4.8.5 ADAPTADOR PVC PARA REGISTRO

Nos mesmos locais onde irá ser instalado um registro de pressão cromado também irá possuir um adaptador PVC para registro.



4.9 – LOUÇAS E METAIS

A priori, vale salientar que a contratante não aceitará materiais de baixa qualidade nem instalações inadequadas de louças e metais. Todos os produtos devem ser de boa qualidade e a instalação deve ser feita corretamente, garantindo que funcionem como esperado.

4.9.1 MICTÓRIO SIFONADO DE LOUÇA BRANCA

Será feito a instalação de três mictórios no banheiro masculino do primeiro pavimento, uma vez que o local não possui nenhum tipo deste equipamento.

4.9.2 ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL

Será executado a troca de quatro assentos sanitários (dois nos banheiros masculinos e dois nos femininos), uma vez que esses locais possuem assentos danificados ou até mesmo com a falta do mesmo.

4.9.3 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SEM COLUNA COM TORNEIRA E ACESSÓRIOS

Uma vez que o lavatório central do banheiro feminino do segundo pavimento está com várias trincas, este será removido e em seu local será instalado um novo lavatório de louça branca sem coluna.

4.9.4 CHUVEIRO PLÁSTICO

Será instalado um chuveiro em cada banheiro feminino do primeiro e segundo pavimento.

4.9.5 PORTA SABÃO LIQUIDO DE VIDRO

Serão removidos os porta-sabões existentes nos banheiros do primeiro pavimento, sendo instalado um novo porta-sabão líquido em cada banheiro.

4.9.6 PORTA PAPEL METÁLICO

Em cada banheiro do primeiro pavimento será instalado um porta papel próximo aos vasos sanitários.

4.10 SERVIÇOS FINAIS

4.10.1 LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão estar em perfeito estado de funcionamento todas as instalações, equipamentos, aparelhos, iluminação, com instalações definitivamente ligadas as redes públicas. Será removido todo entulho do terreno, sendo limpo e varrido os excessos. Todos os pisos e revestimentos serão lavados e entregues sem qualquer mancha ou sujeira.

4.10.2 DIVISÓRIA DE GRANITO CINZA E=2cm

Entre os mictórios do banheiro masculino será instalado divisórias de granito para propiciar mais privacidade aos usuários. Este serviço deve ser executado fixando as placas de forma nivelada e alinhada, garantindo estabilidade e segurança. A superfície deve ser limpa antes da instalação e todos os acabamentos, juntas e bordas, devem ser devidamente selados, assegurando resistência, durabilidade e acabamento estético uniforme.

4.10.3 ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4MM, COM PARAFUSOS DE FIXAÇÃO, SEM MOLDURA

O serviço de instalação de espelho cristal com espessura de 4 mm, fixado diretamente sobre a superfície com parafusos, sem moldura. A base deve estar limpa, seca, nivelada e com resistência suficiente para suportar o peso do espelho. A fixação



deve ser feita com buchas e parafusos adequados, utilizando arruelas de borracha ou espaçadores para evitar o contato direto do vidro com o metal, prevenindo trincas. A instalação deve garantir alinhamento, estabilidade e acabamento limpo, conforme as dimensões e o posicionamento definidos em projeto.

4.11 - ADMINISTRAÇÃO DA OBRA



A construtora fica obrigada a dar andamento conveniente às obras, mantendo no local dos serviços e a frente dos mesmos, de forma efetiva e eficiente, um Engenheiro e Encarregado ou Mestre de obras residente devidamente credenciado. A medição deste serviço será realizada de acordo com o cronograma físico financeiro e a percentagem do andamento da obra.

5.0 – OBSERVAÇÕES FINAIS

A empresa contratada deverá redobrar os cuidados na execução dos serviços no estacionamento de motocicletas, tendo em vista a proximidade imediata com instalações de alta tensão elétrica. Todas as atividades deverão estar em conformidade com a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), assegurando a adoção de medidas de proteção coletiva, como sinalização ostensiva, isolamento físico da área de risco e manutenção da distância mínima de segurança. Além disso, em consonância com a NR-18 (Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção), deverá ser garantido que os trabalhadores estejam devidamente treinados, utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados e executando as tarefas somente mediante planejamento prévio que elimine ou reduza a exposição ao risco elétrico.

FRANCISCO IGOR SIQUEIRA
EVANGELISTA:06556026310
Assinado de forma digital por FRANCISCO IGOR SIQUEIRA
EVANGELISTA:06556026310